



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) é uma associação sem fins lucrativos, Organização Não Governamental de Ambiente, Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, reconhecida como entidade de utilidade pública, e tem como Missão “trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras”.

No âmbito da sua Estratégia plurianual para o período 2018-2022 vem apresentar o Plano de Atividades para o ano 2022, para aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

Para cada um dos objetivos estratégicos definidos no âmbito de cada pilar são apresentados neste documento as atividades previstas e os respetivos departamentos responsáveis pela sua execução. Na sua orgânica a SPEA está organizada em sete departamentos:

1. Departamento de Cidadania e Educação Ambiental (Cidadania);
2. Departamento de Conservação Terrestre (Terrestre);
3. Departamento de Conservação Marinha (Marinho);
4. SPEA Açores (Açores);
5. SPEA Madeira (Madeira);
6. Departamento de Comunicação (Comunicação);
7. Departamento Administrativo/Financeiro (Adm.Financeiro).

Para informação adicional sobre muitos dos projetos e campanhas da SPEA, consulte as seguintes páginas na internet:

- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/casos-de-sucesso/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/projetos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/censos/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/defendemos-a-natureza/>
- <https://www.spea.pt/o-que-fazemos/educacao-ambiental/atividades-para-escolas/>



Projeto LIFE LxAquila, ninho de águia-perdigueira em direto na Tapada Nacional de Mafra: <https://www.spea.pt/webcams/em-direto-aguia-de-bonelli-em-mafra/>

Pilar 1 - SALVAR ESPÉCIES

As espécies são o elemento mais visível e familiar da biodiversidade, cada qual com um papel único e característico. A conservação das espécies ao longo das suas áreas de distribuição é crucial para evitar a degradação da diversidade genética, que é a base da sobrevivência a longo prazo e aumenta a resiliência às alterações ambientais. A SPEA tem como objetivo a proteção e o restauro de populações de aves nas suas áreas de distribuição e manter a diversidade genética, assegurando que continuam a desempenhar o seu papel na cadeia da vida para benefício e usufruto das gerações futuras.

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
<i>1.1.1. Evitar a extinção e melhorar o estatuto de conservação das espécies de aves ameaçadas em Portugal</i>	Continuar a implementação das ações do LIFE IP AZORES NATURA; Assegurar a manutenção das ações no Pós-LIFE Terras do Priolo.	Açores
	Desenvolver o novo projeto LIFE Pterodromas4Future, coordenado pelo IFCN, para a conservação de freira-da-madeira e freira-do-bugio; Desenvolver o novo projeto LIFE4Best Puffinus, coordenado pela CM do Funchal, para conservação da pardela-do-atlântico (patagarro).	Madeira
	Promover a implementação do Plano de Ação para o painho-de-monteiro.	Marinho, Açores
	Promover a implementação do Plano de Ação para a conservação do fura-bardos na Madeira, no âmbito dos compromissos pós-LIFE Fura-bardos.	Madeira
	Desenvolver as ações sobre pescas do LIFE Ilhas Barreira, para a conservação da gaivota-de-audouin e da pardela-baleiar; Desenvolver o projeto LIFE PanPuffinus, para a conservação da pardela-baleiar na costa portuguesa.	Marinho
	Desenvolvimento o novo projeto LIFE Iberian Agrostepes, coordenado, pela SEO, para a conservação do sisão, águia-caçadeira e outras aves estepárias no Alentejo.	Terrestre
	Desenvolver o projeto LIFE LxAquila para a conservação da águia-perdigueira na região de Lisboa;	Terrestre
<i>1.1.2. Contribuir para a conservação de espécies globalmente ameaçadas noutros países em colaboração com a BirdLife International</i>	Continuar a monitorizar a nova população de laverca-doraso na ilha de Santa Luzia (Cabo Verde); Desenvolver uma nova candidatura para continuar a trabalhar em espécies ameaçadas da Reserva Marinha de Santa Luzia, Raso e Branco.	Marinho
	Concluir a fase II (2020-2022) do projeto Alcyon, para a conservação de aves marinhas em Cabo Verde.	Marinho
	Terminar as ações do projeto de Proteção da Biodiversidade Ameaçada do Parque Nacional de Obô em São Tomé: monitorização e promoção da biodiversidade do parque.	Terrestre
<i>1.1.3. Assegurar informação de base com qualidade como suporte à decisão sobre as prioridades de conservação de espécies ameaçadas</i>	Concluir a atualização da Lista Vermelha das Aves de Portugal.	Terrestre, Marinho, Açores, e Madeira

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
1.2.1. <i>Atualizar e publicar dados de base sobre distribuição, abundância e fenologia das espécies de aves em Portugal</i>	Publicar o 3º Atlas das Aves Nidificantes de Portugal; Publicar o 2º relatório sobre o estado das aves em Portugal.	Terrestre, Madeira e Açores
	Realizar o 4º atlas do priolo e publicar o censo global da espécie.	Açores
1.2.2. <i>Manter e desenvolver programas de monitorização para avaliação de tendências populacionais e estatutos de conservação das aves em Portugal</i>	Coordenar e promover o Censo de Aves Comuns, nomeadamente através de ações de formação, publicação e publicitação dos resultados.	Terrestre, Madeira e Açores
	Continuar a Contagem de Aves no Natal e Ano Novo (CANAN), com um mínimo de 30 percursos.	Terrestre
	Continuar a monitorização de aves noturnas (Noctua-Portugal), coordenada pelo Grupo de Trabalho em Aves Noturnas.	Terrestre
	Manter os Dias RAM (Rede de observação de Aves e Mamíferos Marinhos).	Marinho Açores (Corvo)
	Manter a monitorização de aves costeiras invernantes, através do projeto Arenaria, realizando as quadrículas prioritárias atuais.	Marinho, Madeira, Açores
	Manter outros programas regulares de monitorização de espécies: Censos de mantas/milhafres (<i>Buteo buteo</i>) nas Regiões Autónomas, roque-de-castro (pop. Continente); periquitos, gaivota-de-patas-amarelas, contagens de aves aquáticas (EILP), etc..	Cidadania, Açores e Madeira
1.2.3. <i>Contribuir para a diminuição do impacto de atividades humanas e das infra-estruturas sobre espécies de aves</i>	Concluir o projeto EELabs, sobre poluição luminosa em sistemas insulares; Desenvolver o novo projeto LIFE Natura@Night sobre eficiência energética e poluição luminosa na Macaronésia, coordenado pela SPEA Madeira.	Açores e Madeira
	Concluir o projeto Avifauna IX para minimizar o impacto das linhas elétricas na avifauna;	Terrestre
	Desenvolver o novo projeto sobre linhas elétricas nos Açores com a EDA.	Açores
	Reduzir a captura accidental de aves marinhas nas atividades de pesca: <ul style="list-style-type: none"> • Concluir o projeto Anzol+ • Desenvolver o projeto LIFE PanPuffinus 	Marinho
	Combater a captura ilegal de aves e o uso de venenos: <ul style="list-style-type: none"> • Concluir o projeto LIFE Nature Guardians com a SEO, para combater o crime ambiental. 	Terrestre e Madeira
1.2.4. <i>Reduzir o conflito entre atividades económicas e as populações de aves</i>	Contribuir para a redução do número de gaivotas-de-patas-amarelas em áreas urbanas: <ul style="list-style-type: none"> • Participar em Grupo de trabalho com ICNF. 	Marinho
	Reduzir a mortalidade de aves em redes de proteção de aquaculturas, contribuir no grupo de trabalho para implementação de métodos de proteção seguros para as aves.	Terrestre e Marinho

Pilar 2 – PROTEGER OS SÍTIOS E OS HABITATS

Há sítios que são especialmente importantes pelos seus valores naturais. A SPEA tem entre os seus objetivos a conservação eficaz, através de ações de conservação e de proteção legal dos sítios e habitats mais importantes em todo o país, em especial aqueles que foram inventariados na rede de Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBA), designadas pela SPEA e pela *BirdLife International*. Estas áreas, embora sejam determinadas sobretudo pelos critérios de importância para as aves, deverão ser geridas e conservadas de modo a contar com os efeitos positivos sobre outras espécies e grupos, contribuindo para um aumento do valor da biodiversidade global.

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
2.1.1. <i>Atualizar informação das Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBA) conjugando informação das áreas marinhas e terrestres</i>	Atualizar os dados ornitológicos de pelo menos 2 IBA no inventário português e no World Bird Database.	Terrestre e Marinho
2.1.2. <i>Criar inventário de biodiversidade em geral para identificar Áreas Importantes para a Biodiversidade (KBA)</i>	Iniciar os procedimentos de utilização de ferramentas digitais para recolha de informação sobre outra biodiversidade nas IBA, com a ajuda do Biodiversity4All/iNaturalist.	Terrestre Marinho, e Açores
2.1.3. <i>Assegurar a proteção legal efetiva dos sítios mais importantes</i>	Defender a integração das IBA marinhas na rede Natura 2000; <ul style="list-style-type: none"> • Iniciar processo revisão IBA Ria Formosa; • Defender a designação das IBAs marinhas nos Açores como RN2000. 	Marinho e Açores
	Defender a designação de IBA terrestres prioritárias como novas áreas classificadas (Lagoa dos Salgados e Albufeira do Caia); Pressionar para a publicação da revisão dos limites da ZPE do Douro Internacional. Colaborar em projetos de classificação de áreas de interesse local.	Terrestre
	Participar nos processos de discussão pública de Avaliação de Impactes Ambientais na rede de IBA.	Terrestre Marinho
	Combater judicialmente os projetos e decisões com impactos negativos em IBAs e ZPEs: Empreendimento Turístico da Praia Grande, Aeroporto do Montijo, passadiços da Quinta do Taipal, Estrada das Ginjas, etc..	Todos os deptos.
2.2.1. <i>Restauro da floresta laurissilva e turfeiras em São Miguel</i>	Continuar o LIFE IP: <ul style="list-style-type: none"> • Plantação de espécies nativas e gestão hidrológica nas turfeiras; • Assegurar a manutenção das áreas dos LIFEs anteriores; • Reforçar a capacidade produtiva do viveiro da SPEA; • Manter o processo de certificação da FSC. 	Açores
2.2.3. <i>Restauro de habitats costeiros macaronésicos (Açores, Madeira e Cabo Verde)</i>	Remoção da vedação da Reserva Biológica do Corvo (RBC); Implementar medidas de afastamento de gatos e roedores da RBC; Testar métodos de exclusão da espécie exótica lagartixa-da-madeira em colónias de painhos nos Açores; Assegurar a monitorização das colónias de aves marinhas nos ilhéus dos Açores e Madeira.	Açores e Madeira
2.2.4. <i>Restauro do habitat insular mediterrânico</i>	Implementação ações Pós-LIFE Berlengas: manutenção das áreas intervencionadas e implementação o protocolo de biossegurança; Executar LIFE Ilhas Barreira, e procurar apoio para cofinanciamento.	Marinho

Pilar 3 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA

Sustentabilidade significa usar os recursos no presente sem comprometer o seu uso pelas gerações futuras. As dimensões económica, social e ecológica da sustentabilidade estão intimamente ligadas e a sustentabilidade ecológica é a base das restantes. O trabalho a realizar neste pilar estratégico inclui a advocacia e defesa de políticas numa grande diversidade de sectores, incluindo agricultura, pescas, silvicultura, energia, clima e infraestruturas; assim como a definição e avaliação de serviços de ecossistemas, do investimento necessário na conservação e da importância dos valores naturais para o bem-estar humano. A SPEA pretende promover uma gestão sustentável do nosso planeta e dos seus recursos ao mesmo tempo que se assegura um futuro para as aves, a biodiversidade e a humanidade.

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
3.1.1 <i>Demonstrar o valor da biodiversidade e os benefícios da sua conservação</i>	Implementar metodologia de avaliação de impacto socioeconómico, incluindo serviços de ecossistemas na avaliação dos projetos em curso: <ul style="list-style-type: none"> • Life LxAquila (relatório de ação sobre impacto socioeconómico do projeto); • Avaliar o impacto sócio-económico do Festival de Sagres. 	Cidadania, Terrestre e Açores
3.1.2 <i>Desenvolver a estrutura científica da SPEA</i>	Iniciar a organização do XI Congresso de Ornitologia;	Todos os departamentos
	Publicação Volume 30 da revista Airo;	Comunicação
	Promover parcerias com outras entidades de investigação para desenvolver projetos de investigação, com base numa lista anual de propostas de estágios e teses da SPEA.	Terrestre, Marinho, Açores e Madeira
	Procurar a publicação dos resultados de trabalhos da SPEA, sempre que relevantes a nível científico, em revistas científicas.	Açores, Marinho, Madeira, Terrestre
	Publicar o volume 14 do Anuário ornitológico.	Comunicação
	Elaborar uma lista de nomes comuns para as aves do Mundo, que possa ser adotada oficialmente pela SPEA, CPR e PortugalAves/eBird.	Departamentos e Direção
	Participar na Conferência EBCC 2022	Terrestre
3.2.1 <i>Promover a comunicação e colaboração com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) nacionais, regionais e internacionais</i>	Continuar a participar na plataforma C6, com a Quercus, LPN, ANP, GEOTA e FAPAS; Continuar a trabalhar na plataforma PONG Pesca, com várias ONGA que trabalham os temas da conservação marinha.	Terrestre e Marinho
	Otimizar as colaborações com a SEO/BirdLife, em termos de projetos conjuntos e temas de conservação comuns: <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões anuais; • 3 projetos conjuntos; • Atividades conjuntas para sócios; • Benefícios mútuos para sócios. 	Todos os departamentos
	Desenvolver projetos com outros parceiros BirdLife	Todos os departamentos
3.2.2 <i>Promover o turismo sustentável, com forma de valorizar a biodiversidade</i>	Incentivar o Governo dos Açores a renovar a certificação CETS Terras do Priolo; Promover a implementação da CETS em áreas relevantes (Douro e AML).	Açores e Terrestre
	Promover o turismo de observação de aves em Portugal, em conjunto com as entidades públicas e privadas através da participação em eventos:	Comunicação e outros departamentos

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em eventos como BirdFair, ObservaRia, ObservaNatura; • Promover o Livro sobre os locais para observar aves em Lisboa. • Elaborar um guia sobre as Aves de Trás-os-Montes e Alto Douro, 100 espécies a observar (MorinhaLab) • Promover as atividades de observação de aves organizadas pela SPEA; • Promover em conjunto com a CM de Setúbal a observação de aves e outra biodiversidade no PN da Arrábida e na RN do Estuário do Sado. 	
3.2.3 <i>Promover a agricultura e pecuária sustentáveis</i>	Participar nas reuniões da task-force sobre agricultura da BirdLife International, nos eventos e tomadas de posição conjuntas para uma Política Agrícola Comum (PAC) mais sustentável.	Terrestre
	Participar ativamente na Rede Rural Nacional, nos fóruns de discussão e na avaliação do Plano de Desenvolvimento Rural. Desenvolver o projeto PDR2020 - RRN para avaliação do impacto de medidas agroambientais e adaptação às alterações climáticas.	Terrestre
	Contribuir para a definição de medidas ambientais para a próxima PAC e avaliação do PEPAC, em coordenação com outras organizações.	Terrestre
3.2.4 <i>Promover a caça sustentável</i>	Influenciar a regulamentação de caça de modo a promover a gestão sustentável das populações de espécies cinegéticas (no Continente, Açores e Madeira) e a inibição de caça com cartuchos de chumbo, através de ações de pressão e informação. Manter a participação da SPEA no conselho cinegético de S. Miguel.	Terrestre Açores
3.2.5 <i>Promover a exploração sustentável do mar (pescas, aquacultura e extração recursos não vivos)</i>	Trabalhar para uma correta implementação da Política Comum de Pescas (PCP) e da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM) com especial destaque para todas as regulamentações relacionadas com as capturas acidentais de aves marinhas (Plano de Ação Europeu), lixo marinho e Áreas Marinhas Protegidas. Através de reuniões com a administração e de ações de comunicação.	Marinho
	Influenciar a aplicação dos financiamentos do novo Fundo Europeu Assuntos Marítimos, Pescas e Aquacultura, pela presença nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Mar2020 e do futuro programa operacional.	Marinho
	Potenciar a colaboração da SPEA com Grupos de Ação Local de Pesca.	Marinho, Açores e Madeira
	Promover boas práticas na atividade pesqueira para melhor conservação das espécies de aves marinhas (incluindo a certificação), nomeadamente através do projeto Anzol+.	Marinho, Açores e Madeira
	Participar na Estratégia de Ordenamento Marítimo dos Açores.	Açores
	Promover a aquacultura sustentável e minimização do seu impacto nas aves.	Marinho
	Promover boas práticas na redução do lixo marinho: <ul style="list-style-type: none"> • Implementar o projeto OCEANLIT. 	Açores e Madeira Marinho

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o novo projeto LIFE SeaBil, coordenado pela LPO, sobre lixo marinho. 	
3.2.6 <i>Promover uso, produção e transporte sustentáveis da energia</i>	Avaliar o impacto e promover a correção de linhas elétricas, integrar a Comissão Técnica de Acompanhamento de Linhas Elétricas e Avifauna com E-Redes e outros parceiros.	Terrestre
	Promover a correta implementação de energias renováveis através de definição de mapas de risco para a biodiversidade, terrestre e marinha (parques eólicos, energia das ondas, eólicas offshore).	Terrestre e Marinho
	Promoção de boas práticas de iluminação pública: EELABs; Natura@Night; Reuniões EDA, EEM, grupo de trabalho poluição luminosa na Macaronésia.	Madeira e Açores
3.2.7 <i>Promover a gestão florestal responsável</i>	Participar na Direção Nacional da Associação para a Gestão Florestal Responsável (AGFR) e acompanhar certificação FSC em Portugal.	Terrestre Açores
	Promover ordenamento florestal a nível local, que incluía a erradicação de invasoras, boas práticas na prevenção de invasoras nas plantações; Continuar a colaboração com os Planos de Gestão Florestal e certificação FSC nos Açores.	Açores
3.2.8 <i>Desenvolver a capacidade da SPEA na área da educação ambiental</i>	Continuar a dinamizar o Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da SPEA e preparar candidaturas de projetos de EA; Criar uma estratégia para a EA na SPEA, promovendo um trabalho cada vez mais concertado entre os vários departamentos Manter formações para professores, no âmbito de vários projetos Continuar o projeto “Aves na Cidade: o que fazem aqui?” Desenvolver 2 novos projetos Erasmus+: “Natural Nations Goes Digital – curso online para professores” e “Blooming Schools – promover o aumento da biodiversidade nas escolas” Procurar mais financiamentos para Educação Ambiental.	Todos os departamentos
3.2.9 <i>Participar e influenciar as políticas de conservação da natureza</i>	Influenciar as estratégias de conservação da natureza e ordenamento do território a nível nacional e regional (ex: ENCNB, ECAN).	Terrestre, Marinho, Açores e Madeira
	Promover a adoção de uma Estratégia de Gestão de Espécies Invasoras para o arquipélago dos Açores no âmbito do LIFE IP.	Açores
	Trabalhar para a proteção do pombo-da-madeira, através de uma queixa junto da Comissão Europeia, ou uma ação judicial.	Madeira

Pilar 4 - ENVOLVER AS PESSOAS PARA MUDANÇAS AMBIENTAIS POSITIVAS

As pessoas são uma das bases e a prioridade do trabalho da SPEA e este pilar suporta todos os outros na Estratégia. As aves têm um papel social e cultural inegável em todas as sociedades e comunidades do planeta, e é importante reaproximá-las das pessoas num período em que muitos parecem não conhecer a natureza que os rodeia. As aves são um meio privilegiado para mostrar a natureza e reconciliar as pessoas com a biodiversidade. A qualidade de vida das pessoas e o seu bem-estar beneficia do trabalho de conservação da natureza. Mas as pessoas têm de participar ativamente na proteção da natureza, e na mudança de hábitos global. Só com o envolvimento direto das pessoas à nossa volta é que conseguiremos atingir os objetivos a que nos propomos. A SPEA pretende reforçar as ligações entre a conservação e o bem-estar das pessoas, envolvendo a sociedade civil e outras organizações que possam e queiram estar envolvidas nos objetivos da sua Missão.

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
4.1.1. <i>Assegurar recursos e melhorar as condições para um bom funcionamento interno da organização</i>	Melhorar a estrutura administrativo-financeira da SPEA: <ul style="list-style-type: none"> Reforçar a capacidade do departamento financeiro e a gestão de sócios; Realizar uma candidatura ao IEFP para apoio ao departamento de comunicação. 	Todos os departamentos
	Melhorar a gestão de recursos humanos e condições de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> Plano anual de formação profissional; Definir objetivamente as categorias funcionais da SPEA; Criar um kit novo funcionário. 	Administrativo/ Financeiro
	Definir e uniformizar procedimentos internos: <ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar ao staff os procedimentos para a utilização de equipamentos da SPEA; Disponibilizar ao staff os procedimentos para questões laborais transversais (folgas, compensações, subsídios, etc.); Organizar reuniões mensais do departamento administrativo-financeiro. 	Administrativo/ Financeiro
	Obter recursos financeiros não restritos para a sustentabilidade da associação: loja SPEA, donativos, consignação do IRS, quotas de sócios, publicidade, visitas de estudo ornitológicas, consultoria/prestação de serviços, formação, mecenato ambiental e donativos. <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um projeto de angariação de fundos não restritos financiado pela MAVA, que inclui uma campanha de angariação de fundos para um objetivo específico e um evento de angariação de fundos para o trabalho da SPEA numa dada área; Desenvolver o plano de negócio na área do turismo de natureza (restruturar pós-covid19); Lançar publicamente a nova Loja On-line e desenvolver o plano estratégico para a loja; Aumentar a consignação de IRS. 	Comunicação Administrativo/ Financeiro, Açores e Madeira e Cidadania
	Explorar oportunidades para conseguir uma sede definitiva e com custos mais reduzidos; Abordar a CM de Lisboa nesse sentido.	Administrativo/ Financeiro
4.1.2. <i>Reforçar a parceria com a BirdLife International</i>	Manter os bons canais de comunicação com a BirdLife, a fim de continuar a promover o trabalho da SPEA nos meios da BirdLife (revista, website, newsletter): 4 notícias sobre o trabalho da SPEA divulgadas junto da BirdLife em cada ano	Comunicação
	Participar nos grupos de trabalho temáticos: Mar, Agricultura, diretivas Aves e Habitats, East Atlantic Flyway Initiative	Marinho e Terrestre

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
4.2.1. Fidelizar os associados	Realizar ações estratégicas de comunicação e marketing dirigidas aos sócios.	Todos Deptos.
	Assegurar a edição semestral da revista Pardela.	Comunicação
	Implementar um programa de iniciativas diversas, dirigido às várias categorias de sócios: saídas de campo, cursos, visitas aos projetos da SPEA, debates/tertúlias, etc. Publicar um livro de atividades para crianças, para aumentar o recrutamento de sócios familiares. Realizar manhãs de observação de aves em Lisboa e nos arredores de Lisboa.	Todos os departamentos
	Aproximar os sócios dos centros ambientais e sedes da SPEA, através de eventos exclusivos.	Cidadania Açores
	Valorizar o sócio voluntário, com benefício para os sócios que realizam trabalho para a SPEA.	Todos os departamentos
	Contactar pessoalmente sócios com as quotas desatualizadas.	Administrativo
4.2.2. Angariar novos sócios	Implementar o Plano estratégico de angariação de sócios, envolvendo todos os departamentos; Desenvolver um plano específico para os Açores.	Todos os departamentos
	Reforçar a imagem e mensagem nos meios digitais da SPEA (PT e ING): <ul style="list-style-type: none"> • Website da SPEA; • Publicidade no Facebook; • Publicações eficazes e regulares nas redes sociais (principalmente Facebook e Instagram) • Emails para os assinantes da Newsletter. 	Comunicação
	Participar ou organizar atividades e eventos relacionados com as temáticas da SPEA que envolvam potenciais sócios: <ul style="list-style-type: none"> • Festival de Sagres • EuroBirdwatch • Biologia no Verão • ObservaNatura (?) • De olho nas aves • Atlas do Priolo • Festival do Estapagado • Atividades em modo online 	Todos os departamentos
	Participar ou organizar atividades e eventos relacionados com as temáticas da SPEA que envolvam potenciais sócios: Encontro Nacional de Estudantes de Biologia; Outras feiras (p/ públicos alvo): Feira Terra Sã, Terra Alternativa, Greenfest, Festival Umundo, Noite Europeia dos Investigadores, Festival Fora do Lugar, Feiras do Livro.	Todos os departamentos
	Reforçar a identidade SPEA nas sedes e centros de interpretação: <ul style="list-style-type: none"> • Apelo claro à angariação de sócios, na Sede, nos escritórios do Nordeste e do Funchal, no CAP e no EILP; • Formação dos funcionários em contacto com público para passar uma mensagem de angariação de sócios. 	Todos os departamentos
4.2.3 Comunicação com o público	Resposta direta e assertiva às mensagens e pedidos do público, por telefone, email, Facebook e Instagram. Comunicação regular com o público através das redes sociais, newsletter, website.	Comunicação, Administrativo, Madeira e Açores

Objetivo estratégico	Atividades em 2022	Departamento
4.3.1. <i>Melhorar e aumentar a rede de voluntários</i>	Angariar e envolver voluntários para apoiar os projetos e ações da SPEA, por forma a recuperar os 500 participantes voluntários anuais nos censos e outras atividades da SPEA; Valorizar os participantes em grupos de trabalho autónomos através de eventos e reconhecimento do seu trabalho: PortugalAves/eBird, CPR, GTAN, GTAB; Manter voluntariado ESC (ex-SVE); Manter e estabelecer parcerias com entidades diversas para a dinamização de redes de voluntários - 3 ações de voluntariado empresarial por ano Dinamizar Encontro de Voluntários de Censos de Aves	Cidadania, Marinho, Açores e Terrestre
	Melhorar e divulgar de forma mais célere os resultados das ações e dos projetos aos voluntários; Preparar relatórios anuais sobre os projetos de monitorização de aves e remeter aos participantes voluntários com agradecimentos; Enviar aos voluntários as publicações que resultam direta ou indiretamente do seu trabalho.	Todos os departamentos
4.3.2. <i>Implementar um programa de formação</i>	Desenvolver programa de cursos temáticos dirigidos a públicos específicos.	Açores, Administrativo e Cidadania
4.3.3. <i>Desenvolver e dinamizar programas de educação e sensibilização ambiental</i>	Implementar programas escolares para alunos e professores no âmbito dos projetos, dos centros ambientais e do trabalho do professor em mobilidade estatutária: <ul style="list-style-type: none"> • Envolver um mínimo de 2000 alunos em programas de EA SPEA por ano; • Realizar atividades para famílias e público em geral; • Realizar pelo menos 2 atividades para os sócios dirigidas às famílias em cada ano. 	Todos os departamentos
4.3.4. <i>Assegurar o funcionamento dos Centros Ambientais dinamizados ou geridos pela SPEA</i>	Assegurar a atividade do Centro Ambiental do Priolo, dentro da Rede de Centros de Ciência dos Açores.	Açores
	Manter o protocolo com a CM de Sesimbra para o Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena (Sesimbra).	Cidadania
4.3.5. <i>Melhorar a divulgação de conteúdos científicos junto do público em geral</i>	Identificar e produzir notícias regularmente sobre ciência dos vários projetos e iniciativas da SPEA. Manter uma rubrica semanal sobre Aves e Natureza na Antena 2.	Comunicação
4.3.6. <i>Reforçar o papel da SPEA como entidade interventiva na proteção do ambiente</i>	Divulgar os pareceres técnicos realizados; Divulgar cartas abertas; Desenvolver campanhas mediáticas; Promover debates (eg. Aeroporto, lixo marinho, etc;).	Comunicação e restantes

FIM